

Professor Ivan

IFMG, Campus São João Evangelista, MG

	1 M	2 M	Intervalo Manhã	3 M	4 M	5 M	6 M	Almoço	1 T	2 T	Intervalo Tarde	3 T	4 T	5 T	6 T	Intervalo Vespertino	1N	2N	Intervalo Noite	3N	4N	5N			
	7:00 - 7:45	7:45 - 8:30	8:30 - 8:45	8:45 - 9:30	9:30 - 10:15	10:15 - 11:00	11:00 - 11:45	11:45 - 13:00	13:00 - 13:45	13:45 - 14:30	14:30 - 14:45	14:45 - 15:30	15:30 - 16:15	16:15 - 17:00	17:00 - 17:45	17:45 - 18:40	18:40 - 19:25	19:25 - 20:10	20:10 - 20:25	20:25 - 21:10	21:10 - 21:55	21:55 - 22:40			
Seg	Planejamento			Planejamento					Planejamento			Planejamento													
Ter									SU			SPS													
									EFL-Opt			EFL 161													
									PIII - Sala 3			PIII - Sala 1													
Qua									PFV			Reunião													
									EFL 171																
							PIV - Sala 3																		
Qui	SA											SU													
	EFL-Opt											EFL-Opt													
	PIII - Sala 3											PIII - Sala 3													
Sex	PFV		SPS																						
	EFL 171		EFL 161																						
	PIV - Sala 3		PIII - Sala 1																						
Sáb																									



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

Certificado

Certificamos que o docente **Ivan da Costa Ilhéu Fontan** orientou a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, com o Título “CRESCIMENTO E QUALIDADE DE MUDAS DE *Eucalyptus urophylla* S. T. BLAKE PRODUZIDAS EM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SUBSTRATO À BASE DE CASCA DE EUCALIPTO”, de autoria da discente **Maria José Miranda Cordeiro** do Curso Superior Bacharelado em Engenharia Florestal, no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus São João Evangelista, apresentado no dia 17 de dezembro de 2019.

São João Evangelista, 13 de Fevereiro de 2020.

Bruno Oliveira Lafetá

Coordenador do Curso de Engenharia Florestal
Diário Oficial da União nº 170, 3 de setembro de 2019
Matrícula SIAPE 1977759

Registrado sob n 3571 do livro de registro CGPG-
01 de certificados em 13 de fevereiro de 2020.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

Certificado

Certificamos que o docente **Ivan da Costa Ilhéu Fontan** orientou a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, com o Título “EFEITO DA IDADE DE REALIZAÇÃO DA DESBROTA SOBRE O RENDIMENTO OPERACIONAL DO MANEJO FLORESTAL POR TALHADA EM FLORESTAS DE EUCALIPTO NA REGIÃO LESTE DE MINAS GERAIS”, de autoria do discente **Felipe Rafael Gomes Araújo** do Curso Superior Bacharelado em Agronomia no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus São João Evangelista, apresentado no dia 16 de dezembro de 2019.

São João Evangelista, 14 de Fevereiro de 2019.



João Paulo Lemos

Coordenador do Curso de Agronomia
Portaria IFMG/SJE 097/2019
Matrícula SIAPE 2016897



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
Avenida Primeiro de Junho, 1043 – Centro – São João Evangelista – Minas Gerais – CEP:39705-000
(33)3412-2925

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o docente *Ivan da Costa Ilhéu Fontan* orientou a discente *Ana Caroline de Oliveira Herculano* na elaboração do seu Projeto de Conclusão de Curso (PCC), intitulado “*Uso da técnica de nucleação com sacos de fibras naturais visando a recuperação de áreas degradadas*”, como parte dos pré-requisitos exigidos para formação superior em Engenharia Florestal. O período de orientação foi de agosto de 2019 a dezembro de 2019.

São João Evangelista – MG, 07 de fevereiro de 2020

Bruno Oliveira Lafetá
Coordenador do Curso de Engenharia Florestal
Diário Oficial da União nº 170, 3 de setembro de 2019
Matrícula SIAPE 1977759



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
Avenida Primeiro de Junho, 1043 – Centro – São João Evangelista – Minas Gerais – CEP:39705-000
(33)3412-2925

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o docente *Ivan da Costa Ilhéu Fontan* orientou o discente *Álisson César Rodrigues Pereira* na elaboração do seu Projeto de Conclusão de Curso (PCC), intitulado “*Medidas de manejo e conservação do solo em uma microbacia do Rio São Nicolau, afluente do Rio Doce*”, como parte dos pré-requisitos exigidos para formação superior em Engenharia Florestal. O período de orientação foi de agosto de 2019 a dezembro de 2019.

São João Evangelista – MG, 07 de fevereiro de 2020

Bruno Oliveira Lafetá
Coordenador do Curso de Engenharia Florestal

Diário Oficial da União nº 170, 3 de setembro de 2019
Matrícula SIAPE 1977759



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
Avenida Primeiro de Junho, 1043 – Centro – São João Evangelista – Minas Gerais – CEP:39705-000
(33)3412-2925

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o docente *Ivan da Costa Ilhéu Fontan* orientou a discente *Larissa Nara Nascimento de Miranda* na elaboração do seu Projeto de Conclusão de Curso (PCC), intitulado “*Mapeamento temporal da vegetação arbórea do município de Sabinópolis/MG através do uso de ferramentas de geoprocessamento*”, como parte dos pré-requisitos exigidos para formação superior em Engenharia Florestal. O período de orientação foi de agosto de 2019 a dezembro de 2019.

São João Evangelista – MG, 07 de fevereiro de 2020



Bruno Oliveira Lafetá
Coordenador do Curso de Engenharia Florestal
Diário Oficial da União nº 170, 3 de setembro de 2019
Matrícula SIAPE 1977759



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
Avenida Primeiro de Junho, 1043 – Centro – São João Evangelista – Minas Gerais – CEP:39705-000
(33)3412-2925

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o docente *Ivan da Costa Ilhéu Fontan* orientou o discente *João Marcos Barbosa Sampaio* na elaboração do seu Projeto de Conclusão de Curso (PCC), intitulado “*Germinação e crescimento inicial Moringa oleifera Lam. em condições de viveiro*”, como parte dos pré-requisitos exigidos para formação superior em Engenharia Florestal. O período de orientação foi de agosto de 2019 a dezembro de 2019.

São João Evangelista – MG, 07 de fevereiro de 2020

Bruno Oliveira Lafetá
Coordenador do Curso de Engenharia Florestal
Diário Oficial da União nº 170, 3 de setembro de 2019
Matrícula SIAPE 1977759



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
Avenida Primeiro de Junho, 1043 – Centro – São João Evangelista – Minas Gerais – CEP:39705-000
(33)3412-2925

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o docente *Ivan da Costa Ilhéu Fontan* orientou o discente *Wesley Chaves Cardoso* na elaboração do seu Projeto de Conclusão de Curso (PCC), intitulado “*Avaliação da capacidade de enraizamento da Moringa oleífera Lam. via estaquia*”, como parte dos pré-requisitos exigidos para formação superior em Engenharia Florestal. O período de orientação foi de agosto de 2019 a dezembro de 2019.

São João Evangelista – MG, 07 de fevereiro de 2020



Bruno Oliveira Lafeta

Coordenador do Curso de Engenharia Florestal

Diário Oficial da União nº 170, 3 de setembro de 2019
Matrícula SIAPE 1977759



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Certificado

Certifico que **IVAN DA COSTA ILHÉU FONTAM** coorientou a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado “**DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE GESTÃO PARA O VIVEIRO DE MUDAS DO IFMG-SJE**” desenvolvido pelo acadêmico **LUIZ HENRIQUE BICALHO CAMPOS**, com vistas à obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação, no ano de 2019.

São João Evangelista, 21 de novembro de 2019.

Italo Magno Pereira
Coordenador Curso de Bacharelado
em Sistemas de Informação
Portaria IFMG-SJE nº 56/2019

Italo Magno Pereira

Coordenador do Curso Bacharelado em Sistemas de Informação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Direção Geral
Departamento de Desenvolvimento Educacional
Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão
Coordenação de Estágio e Relações Empresariais
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122913 - www.ifmg.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que **IVAN COSTA ILHÉU FONTAN**, atua como Professor(a) Orientador(a), do estágio obrigatório curricular, dos estudantes abaixo relacionados, Curso Bacharelado em Engenharia Florestal, de novembro de 2019 a fevereiro de 2020, conforme documentação arquivada nesta Coordenação.

ESTUDANTE	CONCEDENTE	MUNICÍPIO	PERÍODO ESTÁGIO
Breno Silva da Cruz Queiroz	Viveiro de Mudas Sítio Graipu	Sabinópolis	20/01/2020 s 07/02/2020
Luiz Carlos da Silva Soares	Viveiro de Mudas Sítio Graipu	Sabinópolis	06/01/2020 a 31/01/2020
Maria José Miranda Cordeiro	Jequitiplan Assistência Técnica e Projetos Agropecuários Ltda	Capelinha	18/12/2019 a 16/01/2020
Michele Lopes Medina	Viveiro de Mudas Sítio Graipu	Sabinópolis	06/01/2020 a 31/01/2020
Simone Gonçalves de Oliveira	Prefeitura Municipal de Peçanha	Peçanha	20/12/2019 a 24/01/2020
Tainara Mendes Ribeiro	Prefeitura Municipal de Belo Oriente	Belo Oriente	06/01/2020 a 06/02/2020
Thalia dos Anjos	Prefeitura Municipal de Peçanha	Peçanha	20/12/2019 a 07/02/2020

São João Evangelista, 06 de fevereiro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Sarah Salvador Pereira Bicalho**, Coordenador(a) de **Estágio e Relações Empresariais**, em 06/02/2020, às 11:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0502780** e o código CRC **FACB1C19**.

23214.000122/2020-48

0497017v1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Direção Geral
Departamento de Desenvolvimento Educacional
Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão
Coordenação de Estágio e Relações Empresariais
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122913 - www.ifmg.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que **IVAN COSTA ILHÉU FONTAN**, atuou como Professor(a) Orientador(a), do estágio obrigatório curricular, dos estudantes abaixo relacionados, Curso Bacharelado em Engenharia Florestal, de julho de 2019 a agosto de 2019, conforme documentação arquivada nesta Coordenação.

ESTUDANTE	CONCEDENTE	MUNICÍPIO	PERÍODO ESTÁGIO
Carla Silva Santos	Viveiro de Mudas Santa Isabel	Capelinha	15/07/2019 a 26/07/2019

São João Evangelista, 07 de fevereiro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Sarah Salvador Pereira Bicalho**, **Coordenador(a) de Estágio e Relações Empresariais**, em 07/02/2020, às 08:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0503768** e o código CRC **16541202**.

23214.000122/2020-48

0497017v1



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

Certificado

Certificamos que **Ivan da Costa Ilhéu Fontan, Bruno Oliveira Lafetá e Alisson José Eufrásio de Carvalho** participaram como banca avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, com o Título “EFEITO DA IDADE DE REALIZAÇÃO DA DESBROTA SOBRE O RENDIMENTO OPERACIONAL DO MANEJO FLORESTAL POR TALHADA EM FLORESTAS DE EUCALIPTO NA REGIÃO LESTE DE MINAS GERAIS”, de autoria do discente **Felipe Rafael Gomes Araújo** do Curso Superior Bacharelado em Agronomia no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus São João Evangelista, apresentado no dia 16 de dezembro de 2019.

São João Evangelista, 14 de Fevereiro de 2020.



João Paulo Lemos

Coordenador do Curso de Agronomia
Portaria IFMG/SJE 097/2019
Matrícula SIAPE 2016897

Registrado sob n 3592 do livro de registro CGGPG-
01 de certificados em 14 de fevereiro de 2020.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

Certificado

Certificamos que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de autoria de **Maria José Miranda Cordeiro** intitulado “CRESCIMENTO E QUALIDADE DE MUDAS DE *Eucalyptus urophylla* S. T. BLAKE PRODUZIDAS EM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SUBSTRATO À BASE DE CASCA DE EUCALIPTO” foi submetido à defesa e aprovado no IFMG - Campus São João Evangelista em 17 de dezembro de 2019. A banca examinadora foi composta por:

Ivan da Costa Ilhéu Fontan (Presidente da banca)
Natália Risso Fonseca
Bruno Oliveira Lafetá

Alisson José Eufrásio de Carvalho
Coordenador Geral de Graduação e Pós-Graduação
Diário Oficial da União nº 191, 2 de outubro de 2019
Matrícula SIAPE 2935460

Registrado sob n 3557 do livro de registro CGGPG-
01 de certificados em 13 de fevereiro de 2020.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

Certificado

Certificamos que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de autoria de **Igor Tallys dos Santos Ribeiro** intitulado “PRODUTIVIDADE DE EUCALIPTAIS CONDUZIDOS SOB ALTO FUSTE E TALHADIA NO VALE DO RIO DOCE EM MINAS GERAIS - BRASIL” foi submetido à defesa e aprovado no IFMG - Campus São João Evangelista em 26 de novembro de 2019. A banca examinadora foi composta por:

Bruno Oliveira Lafetá (Presidente da banca)
Ivan da Costa Ilhéu Fontan
Caroline Junqueira Sartori

Alisson José Eufrásio de Carvalho
Coordenador Geral de Graduação e Pós-Graduação
Diário Oficial da União nº 191, 2 de outubro de 2019
Matrícula SIAPE 2935460

Registrado sob n 3558 do livro de registro CGGPG-
01 de certificados em 13 de fevereiro de 2020.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

Certificado

Certificamos que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de autoria de **Fernanda Ferreira da Silva** intitulado “ÍNDICES MORFOMÉTRICOS DA COPA DE OITI ESTIMADOS POR REGRESSÃO LOGÍSTICA E MÁQUINA VETOR DE SUPORTE” foi submetido à defesa e aprovado no IFMG - Campus São João Evangelista em 12 de dezembro de 2019. A banca examinadora foi composta por:

Bruno Oliveira Lafetá (Presidente da banca)
Natália Risso Fonseca
Ivan da Costa Ilhéu Fontan

Alisson José Eufrásio de Carvalho
Coordenador Geral de Graduação e Pós-Graduação
Diário Oficial da União nº 191, 2 de outubro de 2019
Matrícula SIAPE 2935460

Registrado sob n 3559 do livro de registro CGGPG-01 de certificados em 13 de fevereiro de 2020.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

Certificado

Certificamos que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de autoria de **Rosiane Fátima de Almeida** intitulado “DOENÇAS CAUSADAS POR FUNGOS FITOPATOGÊNICOS EM MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS PRODUZIDAS NO VIVEIRO DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA” foi submetido à defesa e aprovado no IFMG - Campus São João Evangelista em 18 de dezembro de 2019. A banca examinadora foi composta por:

Natália Risso Fonseca (Presidenta da banca)
Patrícia Lage
Ivan da Costa Ilhéu Fontan

Bruno Oliveira Lafetá

Coordenador do Curso de Engenharia Florestal
Diário Oficial da União nº 170, 3 de setembro de 2019
Matrícula SIAPE 1977759

Registrado sob n 3560 do livro de registro CGGPG-01 de certificados em 13 de fevereiro de 2020.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

Certificado

Certificamos que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de autoria de **Luilla Lemes Alves** intitulado “KRIGAGEM PARA A ESTIMATIVA DA ALTURA DE ÁRVORES DE EUCALIPTO EM ÁREA DE DECLIVE” foi submetido à defesa e aprovado no IFMG - Campus São João Evangelista em 19 de dezembro de 2019. A banca examinadora foi composta por:

Bruno Oliveira Lafetá (Presidente da banca)
Ícaro Tourino Alves
Ivan da Costa Ilhéu Fontan
Tamires Mousslech Andrade Penido

Alisson José Eufrásio de Carvalho
Coordenador Geral de Graduação e Pós-Graduação
Diário Oficial da União nº 191, 2 de outubro de 2019
Matrícula SIAPE 2935460

Registrado sob n 3561 do livro de registro CGGPG-
01 de certificados em 13 de fevereiro de 2020.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Certificado

Certifico que **BRUNO DE SOUZA TOLEDO, IVAN DA COSTA ILHÉU FONTAN e KARINA DUTRA DE CARVALHO DE CARVALHO LEMOS** compuseram, no segundo semestre de 2019, a banca examinadora que julgou o Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE GESTÃO PARA O VIVEIRO DE MUDAS DO IFMG-SJE** desenvolvido pelo acadêmico **LUIZ HENRIQUE BICALHO CAMPOS**, com vistas à obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação, no ano de 2019.

São João Evangelista, 21 de novembro de 2019.

Ítalo Magno Pereira
Coordenador Curso de Bacharelado
em Sistemas de Informação
Portaria IFMG-SJE nº 56/2019

Ítalo Magno Pereira
Coordenador do curso Bacharelado em Sistemas de Informação



INSTITUTO FEDERAL

MINAS GERAIS

Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Ivan da Costa Ilheu Fontan orienta o(s) discente(s) MARIA JOSÉ MIRANDA CORDEIRO, Eliseu Mendes Monteiro e atua como coordenador do projeto “SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE Eucalyptus cloeziana F. Muell, Corymbia citriodora (Hook.) Hill & Johnsoné e híbrido Eucalyptus urophylla S. T. Blake X Eucalyptus grandis W. Hill ex Maiden PRODUZIDAS EM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SUBSTRATO”, na modalidade PIBIC, submetido ao edital 005/ 2019, registrado sob nº SJEPP09/2019, com vigência no período de Abril de 2019 a Novembro de 2019.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

São João Evangelista, 31 de Julho de 2019.

Márcia Cristina de Paula Cesário
Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão

Missão Campus SJE-MG: “Consolidar-se como um Centro de Educação,
promovendo o desenvolvimento humano e contribuindo para o progresso.”

Av. Primeiro de Junho, nº 1043 – Centro – São João Evangelista – MG – CEP 39705-000 Telefax: (33)
3412 2900/2901 – E-mail: copex_sje@ifmg.edu.br – Home page: <https://www.sje.ifmg.edu.br/portal/>

Declaração

Declaramos que Ivan da Costa Ilhéu Fontan foi membro do projeto "Crescimento de jacarandá-da-Bahia (*Dalbergia nigra* Vellozo) estabelecido em sistema silvipastoril, em resposta a adubação fosfatada e nitrogenada e submetido a diferentes métodos de plantio com polímero hidroretentor (gel)", vinculado ao PPE - Agropecuária 006/2015, desenvolvido no Instituto: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES - ALEGRE) - Edital: EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015 - PPE AGROPECUÁRIA, com duração de 36 meses .

Vitoria, 06 de Fevereiro de 2020

Lucia Aparecida de Queiroz Araujo
Diretora Administrativo-Financeira da FAPES

Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação

1. Plano de Trabalho:

Edital:	EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015 - PPE AGROPECUÁRIA
Título:	Crescimento de jacarandá-da-Bahia (Dalbergia nigra Vellozo) estabelecido em sistema silvipastoril, em resposta a adubação fosfatada e nitrogenada e submetido a diferentes métodos de plantio com polímero hidrorretentor (gel)
Protocolo:	31581.449.20450.31052016
Coordenador:	Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira
E-mail:	engcarloshenrique@gmail.com
Faixa de Valor:	B - Doutor há até 10 anos (R\$ 1,00 à R\$ 175.000,00)
Área de Conhecimento 1:	Ciências Agrárias » Recursos Florestais e Engenharia Florestal » Silvicultura » Florestamento e Reflorestamento
Área de Conhecimento 2:	Ciências Agrárias » Agronomia » Ciência do Solo » Fertilidade do Solo e Adubação
Área de Conhecimento 3:	Ciências Agrárias » Recursos Florestais e Engenharia Florestal » Manejo Florestal » Dendrometria e Inventário Florestal
Tema de interesse:	--
Grupo de Pesquisa/CNPq:	Silvicultura e Meio Ambiente
Instituição Executora:	IFES - IBATIBA - Instituto Federal de Educacao, Ciencia e Tecnologia do Espirito Santo
Unidade Executora:	[Espírito Santo/ES] Campus Ibatiba
Início Previsto:	01/11/2016
Duração:	36 Meses
Cotação da Moeda Estrangeira:	R\$ 0,00
Microrregiões do ES (de sua origem):	Caparaó
Temas de Interesse - PPE Agro:	Tema 07: Silvicultura e Sistemas Integrados de Produção (iLPF, iLP, SSP, SAF)
Banco do proponente:	
Agência do proponente:	-
Conta do proponente:	-
Tipo da conta do proponente:	-

1.1. Arquivos: Download Arquivos

Nome	Tipo
Anexo II - PPE Agro_Árvores %28bio%29nativas da Floresta Atlântica...	Anexo II - PPE Agro
Currículo do Sistema de Currículos Lattes %28Erica Rodrigues Munar...	CURRÍCULO LATTES - PESQUISADORES PRINCIPAIS
Currículo do Sistema de Currículos Lattes %28Fabricia Benda de Oli...	CURRÍCULO LATTES - PESQUISADORES PRINCIPAIS
Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Fábio da Silveira Castr...	CURRÍCULO LATTES - PESQUISADORES PRINCIPAIS
Currículo do Sistema de Currículos Lattes %28Wallisson da Silva Fr...	CURRÍCULO LATTES - PESQUISADORES PRINCIPAIS
Currículo do Sistema de Currículos Lattes %28Ivan da Costa Ilhéu F...	CURRÍCULO LATTES - PESQUISADORES PRINCIPAIS
Formulário FAPES 2D.4 Prof Carlos Henrique.pdf	Formulário FAPES 2D.4 - PPE Agro
Comprovantederesidencia	COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA ATUALIZADO (dentre os últimos 6 meses)
CPFRGcarteirademotorista	CPF ou REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIRO
CPFRGcarteirademotorista	IDENTIDADE com CPF / CNH / REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIRO
Diplomadoutorado	DIPLOMA DE MAIOR TITULAÇÃO
CurriculodoSistemadeCurrículosLattes(CarlosHenriqueRodriguesdeOliv...	CURRÍCULO LATTES

Documentos Atuais:

Estes são os documentos atuais que estão vinculados ao cadastro do pesquisador. **Atenção:** Estes documentos não são necessariamente os que foram submetidos no tempo da proposta.

Nome	
Diplomadoutorado.pdf	DIPLOMA DE MAIOR TITULAÇÃO (Documento Pessoal)
CarteiradeMotoristaCPFRGCarlos.pdf	CPF ou REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIRO (Documento Pessoal)
CarteiradeMotoristaCPFRGCarlos.pdf	IDENTIDADE com CPF / CNH / REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIRO (Documento Pessoal)
Energiasetembro2018.pdf	COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA ATUALIZADO (dentre os últimos 6 meses) (Documento Pessoal)
CurrículoLattesprofessorcarlos.pdf	CURRÍCULO LATTES (Documento Pessoal)

Arquivos Sem Modelo:

Nome

2. Plano de Apresentação:

2.1. Resumo da Proposta de Projeto:

As pastagens da região sul capixaba encontram-se em alto nível de degradação e uma forma de minimizar esses impactos ambientais da pecuária seria por meio da arborização de pastagens, formando os chamados sistemas silvipastoris, em particular com espécies leguminosas arbóreas fixadoras de nitrogênio, sendo uma alternativa que contribui significativamente para a persistência e recuperação das pastagens. Nos Sistemas silvipastoris, a Dalbergia nigra (Vellozo) Freire Allemao ex Bentham, conhecida popularmente como jacarandá-da-Bahia, que é uma espécie arbórea da família Fabaceae (Leguminosae), mostra-se como uma espécie promissora nestes sistemas, pois além de melhorar a fertilidade do solo, aumentar a disponibilidade de nitrogênio para as forrageiras herbáceas e melhorar a qualidade da forragem, pode ainda gerar renda extra pela venda e/ou, uso de postes, mourões, lascas e madeira. Para a implantação de um bom projeto de sistema silvipastoril, faz-se necessária adoção de um conjunto de medidas silviculturais, como, por exemplo, a correta escolha da espécie florestal, do preparo do solo, da fertilização mineral, irrigação e dos tratos culturais e silviculturais que proporcionarão uma maior produtividade do sistema. O presente projeto de pesquisa se divide em duas etapas, uma tem como objetivo avaliar a resposta da adubação de diferentes doses de Nitrogênio (N) e Fósforo (P), e a outra testar o uso do gel, assim como seu modo de aplicação no plantio, ambos na implantação de um sistema silvipastoril com o jacarandá-da-Bahia, em área de pastagem degradada, afim de acelerar o crescimento inicial dessa espécie, como forma de antecipar a entrada dos animais nestas pastagens. O presente estudo será desenvolvido na região sul do estado do Espírito Santo, no município de Cachoeiro de Itapemirim, próximo de duas unidades de conservação (UC): a RPPN Cafundó e a FLONA de Pacotuba, em uma área de pastagem. O experimento será instalado em delineamento em blocos casualizados (DBC), com três repetições para cada tratamento, no espaçamento 8x3 m. Os tratamentos quanto a adubação serão as variações nas doses de N - ureia (30, 60, 90 e 120 g/cova) e P - P2O5 (15, 30, 45 e 60 g/cova), mantendo os demais elementos em doses fixas. E quanto ao uso do polímero hidrorretentor (gel) os tratamentos serão: T1 - Irrigação com 4L de água sob a superfície; T2 - 600 ml de gel hidratado na cova; T3 - Covas preparadas com 600 ml de gel hidratado misturado na terra; e T4 - 5 gramas de gel sem hidratação na cova. No experimento serão avaliados o Diâmetro a altura do peito (DAP), altura e volume em função da idade por meio da análise de regressão. As características pontuais como a sobrevivência; diâmetro do coleto; arquitetura do sistema radicular, biomassa (raiz, caule e folhas), área foliar, umidade do solo próximo ao coleto e análise nutricional foliar, serão submetidos a análise de variância. Quando ocorrerem diferenças significativas entre os tratamentos, pelo teste F, serão realizadas comparações de médias através do teste de Tukey. Serão realizadas avaliações aos 5, 15, 45, 60, 120, 240, 360, 480, 720 e 1000 dias após o plantio.

2.2. Palavras-chave:

Jacaranda-da-Bahia, SAF’s, Sistemas Silvipastoril, pastagem, manejo, silvicultura

2.3. Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Atualmente, a diversificação de culturas florestais, agrícolas e animais em uma mesma área, formando os sistemas agroflorestais, se tornou uma importante ferramenta para melhoria da renda do produtor rural. Além do benefício econômico, a diversificação na propriedade influencia diretamente no aproveitamento e conservação dos solos, água e demais recursos naturais. Todavia, aprimoramentos técnicos, em função da utilização de práticas silviculturais corretas, demandam uma constante preocupação para quem está executando o projeto. Para a implantação de um bom projeto de sistemas silvipastoril, faz-se necessária adoção de um conjunto de medidas silviculturais, como, por exemplo, a correta escolha da espécie florestal, do preparo do solo, da fertilização mineral e dos tratos culturais e silviculturais. Isso proporcionará melhores condições de crescimento inicial das plantas e maior produtividade do sistema. A escassez de estudos envolvendo a absorção de nutrientes e os requerimentos nutricionais das espécies florestais nativas tem se constituído num dos maiores entraves para o seu uso em plantios comerciais ou na recuperação de áreas degradadas; aliado ao fato da escassez de nossos recursos hídricos, sendo assim a presente proposta cria subsídios para essa linha de pesquisa e abre caminho para que áreas afins aproveitem os resultados e façam novas investigações em áreas similares a do projeto proposto. Partindo da gênese de sua função social e com a perspectiva de que a formação profissional está intrinsecamente relacionada à formação humana e cidadã, o Ifes desenvolve programas de formação para o trabalho em consonância à formação cultural e científica a partir da integração do ensino, da pesquisa e da extensão. A pesquisa e a extensão nesta Instituição de Ensino tem por objetivo ampliar o espaço de diálogo, em uma ação que possibilite o compartilhamento e a construção de conhecimentos entre educandos, professores/pesquisadores e comunidade. Visando intervir no processo de superação da cruel visão excludente de mundo no qual todo fracasso (ou êxito) social e econômico vem, puramente, do esforço particular. Os programas de extensão através dos resultados encontrados nos projetos de pesquisa agem horizontalizando as ações da instituição e proporcionam oportunidades de transformação da realidade local. A Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, em seu Art.39, especifica o lugar da Educação Profissional e Tecnológica no cumprimento dos objetivos da Educação Nacional, a partir da integração dos diferentes níveis e modalidades de educação às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Esse mesmo artigo, em seu parágrafo 2º, inciso primeiro, especifica a abrangência dos cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Ainda no texto dessa Lei, Art. 42, está subsidiada a oferta de cursos especiais abertos à comunidade, condicionada à matrícula e à capacidade de aproveitamento de experiências e não necessariamente ao nível de escolaridade. A extensão vem atender ao Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que nos incisos VI e VII preconiza: VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. VII – Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. O Ifes, tendo como premissa a relação indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão, considera o educando como o elo mais importante desta relação oportunizando o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãs, atenuando assim, o impacto da transição da formação acadêmica para a vida profissional. Neste contexto, o vínculo entre a pesquisa e a extensão e o processo de formação propicia aos agentes envolvidos nas atividades de pesquisa o aperfeiçoamento da formação técnica-científica, o desenvolvimento de uma análise crítico-reflexiva sobre a realidade e a geração de conhecimento.

RELEVÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL
As pastagens da região sul capixaba encontram-se em alto nível de degradação, há grandes áreas de criação extensiva de gado e bacias leiteiras com problemas de forrageamento no inverno. Uma forma de minimizar esses impactos ambientais da pecuária, seria por meio da arborização de pastagens, formando os chamados sistemas silvipastoris, em particular com espécies leguminosas arbóreas fixadoras de nitrogênio, sendo uma alternativa que contribui significativamente para a persistência e recuperação das pastagens. Nos Sistemas silvipastoris, a Dalbergia nigra (Vellozo), conhecida popularmente como jacarandá-da-Bahia, que é uma espécie arbórea da família Fabaceae (Leguminosae), mostra-se como uma espécie promissora nestes sistemas, pois além de melhorar a fertilidade do solo, aumentar a disponibilidade de nitrogênio para as forrageiras herbáceas e melhorar a qualidade da forragem, pode ainda gerar renda extra pela venda e/ou, uso de postes, mourões, lascas e madeira. Para a implantação de um bom projeto de sistema silvipastoril, faz-se necessária adoção de um conjunto de medidas silviculturais, como, por exemplo, a correta escolha da espécie florestal, do preparo do solo, da fertilização mineral, irrigação e dos tratos culturais e silviculturais que proporcionará uma maior produtividade do sistema. O projeto de pesquisa irá gerar informações que poderão promover a sustentabilidade das propriedades rurais, bem como estimular a agregação de valor da produção agropecuária e florestal.

Sendo assim, esperasse que este trabalho gere subsídios para a implantação do jacarandá-da-Bahia em sistema silvipastoril, afim de melhorar as pastagens degradadas da nossa região, além de ser uma importante ferramenta para melhoria da renda do produtor rural. O sul capixaba apresenta grande potencial de aplicação de sistemas silvipastoris.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A proposta de transferência de tecnologia ocorrerá a partir da publicação dos resultados encontrados em congressos, seminários, aulas práticas com os alunos da área técnica e programas de extensão para difusão da técnica adequada de implantação do sistema estudado, de acordo com os resultados da pesquisa junto à comunidade rural. Para que tais premissas sejam alcançadas, o Ifes atua como agente fomentador de redes de cooperação e desenvolvimento junto a instituições públicas, instituições privadas, ONGs, representantes da comunidade, dentre outros, por meio de convênios e outras relações que possam ser estabelecidas. A educação constitui uma condição indispensável para o exercício da cidadania e para a sobrevivência no mercado de trabalho, na medida em que torna a pessoa capaz de compreender o significado das vozes que se manifestam no debate e embate social e permitem aos educandos pronunciarem-se com própria voz, construindo uma visão científica de sua profissão, aprendendo a viver com o outro, a realizar as tarefas com segurança, desenvolvendo conhecimento crítico, ético e emancipatório. Isso requer que o processo educacional do Ifes esteja voltado para a ação consciente do trabalho. Assim, os alunos-bolsistas, aplicarão os conhecimentos técnicos específicos de seus cursos numa situação-problema real, contextualizada e receberão uma Formação Inicial e Continuada a qual lhes exigirá ações que são fundamentais para o desenvolvimento de sua formação escolar como trabalhar em equipe, contribuir para o desenvolvimento de uma pesquisa; planejar, executar e analisar um proposta de intervenção.

2.4. Experiência do Coordenador:

O Coordenador do projeto, Professor Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira possui graduação em Engenharia de Florestal pela Universidade Federal de Viçosa, UFV (2004), onde foi bolsista de iniciação industrial e tecnológica do CNPq no Projeto Genoma de Eucalipto (Genolyptus), e bolsista P&D da Sociedade de investigações Florestais. Ainda como estudante de graduação estagiou e trabalhou (2002-2003) na Nobrecel Indústria de celulose e Papel em Pindamonhangaba-SP, na área de controle de qualidade. Concluiu o mestrado em Ciência Florestal pela UFV em 2006, onde trabalhou em sua dissertação com Sistemas Agroflorestais na Votorantim Siderurgia, no município de Vazante, MG. Licenciado em Ciências Biológicas pela UninCor (2011). Doutor em Ciência Florestal pela UFV (2014), onde deu continuidade aos projetos em sistemas agroflorestais na Votorantim Siderurgia. De 2006 a 2009 trabalhou na Associação das Siderúrgicas para fomento florestal (ASIFLOR), em convênio com IEF, como Engenheiro Florestal, onde foi Supervisor do Programa de Fomento Florestal em Minas Gerais, chegando a fomentar 40 mil hectares anuais com eucalipto, trabalhando com centenas de produtores rurais, sendo responsável pela produção anual de 50 milhões de mudas de eucalipto. Foi Professor no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - Campus São João Evangelista entre 2010 e 2012, onde orientou mais de 40 alunos dos cursos superiores de Tecnologia em silvicultura e Agronomia em vários projetos de conclusão de curso, estágio, pesquisa e extensão (Recuperação de áreas degradadas, implantação de sistemas agroflorestais e tratamento de madeira de eucalipto, todos em parcerias com produtores rurais). Nesta instituição, foi coordenador do Laboratório de Cultura de Tecidos e do Viveiro Florestal, sendo também membro do Colegiado e NDE dos cursos de Tecnologia em Silvicultura e Agronomia. Atualmente é Professor no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) - campus Ibatiba, onde atuou como supervisor do Pronatec que ofereceu 9 cursos de Formação inicial Continuada (FIC), orientou 16 alunos do curso Técnico em Meio Ambiente, no período de agosto de 2013 a dezembro de 2015 no âmbito do programa de Formação de Recursos Humanos (PRH) pelo convenio celebrado entre o IFES e a Petrobras, em projetos da temática de biomassa florestal na produção de energia. Orientou 15 alunos de iniciação científica com bolsas do IFES, CNPq e da Fapes. Atualmente possui projetos em desenvolvimento na área de Sistemas Agroflorestais, Meio ambiente e Recurso Hídricos, Produção de mudas florestais e Recuperação de áreas degradadas. É líder do grupo de Pesquisa (CNPq) Meio Ambiente e Silvicultura. É diretor de Pesquisa extensão e Pós-graduação do IFES – campus Ibatiba. Foi membro da comissão de elaboração e implantação do Projeto de Pós-graduação em “Educação ambiental e sustentabilidade” do IFES – campus Ibatiba. Possui artigos publicados em revistas internacionais dentro do tema proposto neste edital, além de diversos trabalhos em forma de artigos completos, resumos expandidos e simples totalizando atualmente 84 trabalhos científicos já publicados.

2.5. Síntese do Projeto:

O presente projeto de pesquisa se divide em duas etapas, uma tem como objetivo avaliar a resposta da adubação de diferentes doses de Nitrogênio (N) e Fósforo (P), e a outra testar o uso do gel, assim como seu modo de aplicação no plantio, ambos na implantação de um sistema silvipastoril com o jacarandá-da-Bahia, em área de pastagem degradada, afim de acelerar o crescimento inicial dessa espécie, como forma de antecipar a entrada dos animais nestas pastagens. O experimento será instalado em delineamento em blocos casualizados (DBC), com três repetições para cada tratamento, no espaçamento 8x3 m. Os tratamentos quanto a adubação serão as variações nas doses de N - ureia (30, 60, 90 e 120 g/cova) e P - P2O5 (15, 30, 45 e 60 g/cova), mantendo os demais elementos em doses fixas. E quanto ao uso do polímero hidroretentor (gel) os tratamentos serão: T1 - Irrigação com 4L de água sob a superfície; T2 - 600 ml de gel hidratado na cova; T3 - Covas preparadas com 600 ml de gel hidratado misturado na terra; e T4 - 5 gramas de gel sem hidratação na cova. No experimento serão avaliados o Diâmetro a altura do peito (DAP), altura e volume em função da idade por meio da análise de regressão. As características pontuais como a sobrevivência; diâmetro do coleto; arquitetura do sistema radicular, biomassa (raiz, caule e folhas), área foliar, umidade do solo próximo ao coleto e análise nutricional foliar, serão submetidos a análise de variância.

2.6. Objetivo Geral:

Com base na necessidade de aprimoramentos técnicos, em função da utilização de práticas culturais corretas, na implantação de sistemas silvipastoris, este projeto tem como objetivo avaliar a resposta da adubação de diferentes doses de Nitrogênio (N) e Fósforo (P), e testar o uso do polímero hidroretentor (gel), assim como seu modo de aplicação no plantio; ambos na implantação de um sistema silvipastoril com o jacarandá-da-Bahia em área de pastagem degradada, afim de acelerar o crescimento inicial dessa espécie, como forma de antecipar a entrada dos animais nestas pastagens, na região sul do Espírito Santo.

2.7. Objetivo Específico:

- Verificar a resposta de implantação em campo do jacarandá-da-Bahia com o uso do polímero hidroretentor (gel) quanto a sobrevivência, crescimento e morfologia em sistema silvipastoril;
- Observar se alguns dos tratamentos com o uso do gel no solo, otimiza a disponibilidade de água, reduz as perdas por percolação e lixiviação de nutrientes e melhora a aeração e drenagem do solo, acelerando o desenvolvimento do sistema radicular e da parte aérea da espécie arbórea no sistema silvipastoril;
- Avaliar se a adubação fosfatada e nitrogenada influenciam no crescimento do jacarandá-da-Bahia em sistema silvipastoril;
- Identificar a resposta da fertilização no jacarandá-da-Bahia, já que se desenvolve em solos com baixa fertilidade natural;
- Estudar mais profundamente a adubação inicial de crescimento de jacarandá-da-Bahia em sistema silvipastoril;
- Verificar se o uso do gel e de uma adubação suplementar antecipam a entrada dos animais na pastagens dos sistemas silvipastoril;
- Gerar subsídios técnico para formação de sistemas silvipastoris com o jacarandá-da-Bahia em área de pastagem degradadas na região sul do Espírito Santo.
- Gerar informações que poderão promover a sustentabilidade das propriedades rurais, bem como estimular a agregação de valor da produção agropecuária e florestal.

2.8. Metodologia:

1. Localização da área de estudo

O presente estudo será desenvolvido no município de Cachoeiro do Itapemerim-ES. Segundo a classificação de Köppen, o clima da região é do tipo “Cwa”, caracterizado pelo inverno seco e o verão chuvoso (MENGARDA et al., 2014). O relevo da área apresenta altitudes variando entre 120 a 680 m (IBGE, 1977). É formado por uma paisagem fortemente ondulada (20 a 45% de declividade) e montanhosa (45 a 75% de declividade), intercalada por pequenas áreas planas (MENDONÇA, 2007). O solo é classificado como Latossolo Vermelho Amarelo (EMBRAPA, 2006) e a rocha que deu origem ao solo classificada em biotita gnaiss (SILVA, 1993).

2. Instalação do experimento

As mudas de jacarandá-da-Bahia serão adquiridas em viveiros da região, priorizando as mudas mais vigorosas e também uma maior variedade genética, podendo observar assim uma melhor resposta aos tratamentos na espécie estudada. Serão realizadas coletas das amostras de solo em toda a área experimental, seguindo os procedimentos básicos desta etapa. As amostras serão enviadas para o laboratório do Incaper para análise química e física do solo, afim de estimar as deficiências nutricionais do solo e corrigir com aplicação de fertilizantes minerais. As mudas de jacarandá-da-Bahia serão plantadas em área de pastagem degradada de Brachiaria brizantha cv. Marandu (Braquiarião). No experimento será realizada calagem em área total utilizando-se calcário dolomítico para elevação da saturação bases a 60% sendo o calcário incorporado na camada de 0-20 cm de profundidade e logo após, serão realizados sulcos através do uso de subsoador na linha de plantio a uma profundidade de 30-40 cm, sendo incorporados fosfato natural reativo de acordo com a análise do solo. As adubações básica dos experimentos (excetuando-se os nutrientes de cada experimento de doses) seguirá as recomendações adaptadas de Gonçalves (1995) aplicando-se: 50 g de uréia, 40 g de P2O5, 50 g de KCl, e 1 g de B, 1g de Zn, 0,5g de Cu e 0,1g de Mo por planta. O fósforo será aplicado na cova, os micronutrientes serão aplicados junto com a primeira cobertura. No experimento de adubação os tratamentos serão compostos por combinações de 4 doses de P (15, 30, 45 e 60 g/cova de P2 O5) com 4 doses de N (30, 60, 90 e 120 g/cova de ureia). Os demais fertilizantes permanecerão constantes em todos os tratamento. O nitrogênio será dividido em três aplicações na forma de uréia, no plantio, 30 e 60 dias. As fontes de P, N e K serão, respectivamente, superfosfato triplo, ureia e cloreto de potássio, as quais serão incorporadas e homogeneizadas ao solo na instalação do experimento. No experimento de avaliação do uso do polímero hidroretentor (gel) os tratamentos serão: T1 - Irrigação com 4L de água sob a superfície; T2 - 600 ml de hidrogel hidratado na cova; T3 - Covas preparadas com 600 ml de hidrogel hidratado misturado na terra; e T4 - 5 gramas de gel sem hidratação na cova.

Os tratamentos serão dispostos no delineamento blocos casualizados com três repetições, sendo a parcela útil de duas linhas com 8 árvores cada, totalizando 16 árvores por parcela. Tendo uma bordadura de 5 plantas entre a parcelas na linha de plantio. As mudas serão plantadas em espaçamento de 8 metros entre as linhas de plantio, e de 3 metros entre plantas nas linhas. O controle de formiga com formicida Attamex (isca granulada), na dosagem de 10 g m-2, terá início 60 dias antes do plantio das mudas. Caso necessário serão também utilizados formicidas em pó e termonebulizadores. O controle será realizado em área total e nos arredores do experimento, verificando a presença de olheiros. Para a prevenção do ataques de cupins, as mudas antes do plantio, terão o sistema radicular tratados com uma solução contendo de 0,5 kg de cupinícida (Tuit florestal) e 1,5 kg MAP para cada 100 L de água. O controle de matocompetição será através da aplicação de herbicida na linha de plantio e roçada mecânica na entre linha para permitir a regeneração da braquiária do banco de sementes do solo, para formação dos sistemas silvipastoris.

3. Avaliações do crescimento
A medição de diâmetro do coleto (até os 12 meses depois somente DAP), o diâmetro à altura do peito (DAP) e altura total (Ht) de todas as árvores da parcela útil, serão realizadas aos 5, 15, 45, 60, 120, 240, 360, 480, 720 e 1000 dias após o plantio. O volume de madeira com casca, em cada parcela útil, será estimado utilizando-se a equação de volume ajustada a partir de dados obtidos de cubagem rigorosa realizada em várias idades, seguindo o método de Smalian:

Em que:
V = volume do tronco, em m³;
gi = área seccional da seção i dada por;
gi+1 = diâmetro da secção i+1;
L = comprimento da secção.
O volume individual com casca (Vcc) de cada fuste será obtido por meio de equações volumétricas geradas a partir do modelo volumétrico de Schumacher e Hall, em sua forma linear, a fim de estimar o volume das plantas intactas e, sendo o modelo:
LnV = β0 + β1LnDAP + β2LnHt + εi
Em que:
Ln V = Logaritmo natural do Volume em m3;
Ln DAP = Logaritmo natural do diâmetro a altura do peito (DAP) em cm;
Ln Ht = Logaritmo natural da altura total (Ht) em m;
β 0, 1 e 2 = Parâmetros do modelo;
εi = Erro aleatório, onde ε ~ NID (0, □□
Para cada tratamento, serão geradas as variáveis volume por hectare (Vha), incremento médio anual (IMA) e incremento corrente anual (ICA). Será avaliada a variação do DAP, Ht e Vha em função da idade por meio da análise de regressão, sendo o modelo, selecionado previamente com base em critérios usuais de avaliação (correlação entre valores observados e estimados, distribuição dos resíduos e realismo biológico dos modelos).
No experimento com o polímero hidroretentor, serão coletadas amostras de solo à profundidade de 0~30 cm em recipientes de alumínio com volume de 100mL e pesos conhecidos. As amostras serão lacrados com fita adesiva, e imediatamente levados ao laboratório para a pesagem. Estas amostras serão submetidas ao método gravimétrico de determinação de umidade; o Método Padrão de Estufa (MPE). O MPE consiste na secagem de amostras de solo em uma estufa a 105-110 °C por 24 horas. As amostras serão pesadas antes e depois da secagem, sendo possível calcular a percentagem de umidade do solo em base seca (UBS).
Na avaliação do modo de aplicação do gel no plantio, também serão avaliados a arquitetura do sistema radicular, biomassa (raiz, caule e folhas) e área foliar aos 90, 180 dias após o plantio. Aos 30 dias após o plantio será avaliada a umidade do solo próximo ao coleto e análise nutricional foliar aos 90, 180, 360 e 720 dias após o plantio. Estes dados serão submetidos a análise de variância. Quando ocorreram diferenças significativas entre os tratamentos, pelo teste F, serão realizadas comparações de médias através do teste de Tukey ao nível de 5 % de significância, por meio do programa STATÍSTICA, versão 7.0 (2004).

2.9. Resultados Esperados:

- Pressupõe-se que o uso do polímero hidroretentor influenciará positivamente na taxa de sobrevivência e no desenvolvimento do sistema radicular e parte aérea de mudas de jacarandá-da-Bahia no seu período de estabelecimento no campo.
-Esperasse que com a adição de gel no solo no momento de plantio, seja otimizada a disponibilidade de água, ocorra a redução das perdas por percolação e lixiviação de nutrientes e melhoria na aeração e drenagem do solo, acelerando o desenvolvimento do sistema radicular e da parte aérea das plantas.
-O jacarandá-da-Bahia, apesar da adaptabilidade a solos com baixa fertilidade tende a ter boa resposta a fertilização como mostram os estudos iniciais. Sendo assim, com a pesquisa pretende-se encontrar o nível de resposta a adubação fosfatada e nitrogenada, e encontrar as doses ideais para esta espécie. Nesse contexto, entra o conceito de necessidade de adubação, decorre do fato de que nem sempre o solo é capaz de fornecer todos os nutrientes que as plantas precisam para um adequado crescimento.
-Em sistemas silvipastoril é de suma importância que as espécies arbóreas tenham alto índice de crescimento inicial, pois antecipa a entrada dos animais no sistema, devido à quebra que podem ocorrer em árvores no estágio inicial de crescimento, uma super adubação pode possibilitar esses resultados.
-Esperasse que este trabalho gere subsídios para a implantação do jacarandá-da-Bahia em sistemas agroflorestais afim de melhorar as pastagens degradadas da nossa região, além de ser uma importante ferramenta para melhoria da renda do produtor rural. O sul capixaba apresenta grande potencial de aplicação de sistemas silvipastoris. Há grandes áreas de criação extensiva de gado com suas pastagens degradadas, e bacias leiteiras com problemas de forrageamento no inverno.

2.10. Impactos Esperados:

-Obtenção de respostas sobre a viabilidade técnica do uso do polímero hidroretentor (gel) em espécies nativa da Mata Atlântica e qual a maneira mais eficiente de aplicação no plantio, analisando o índice de sobrevivência e o crescimento aéreo e radicular das mudas em campo.
-O gel na silvicultura tem apresentado resultados positivos (aumento da sobrevivência das mudas no plantio, redução da lixiviação dos nutrientes do solo, redução o consumo de água na irrigação) e negativos (apodrecimento do sistema radicular, expulsão da muda da cova, morte das mudas, redução do crescimento radicular, bolsão de ar) e, sendo estes, aspectos influenciados principalmente pela espécie e tipo de solo, verificando assim a compatibilidade do uso do gel no plantio do jacarandá-da-Bahia.
-Esperasse que este trabalho gere subsídios para a implantação do jacarandá-da-Bahia em sistemas agroflorestais afim de melhorar as pastagens degradadas da nossa região, além de ser uma importante ferramenta para melhoria da renda do produtor rural. O sul capixaba apresenta grande potencial de aplicação de sistemas silvipastoris. Há grandes áreas de criação extensiva de gado com suas pastagens degradadas, e bacias leiteiras com problemas de forrageamento no inverno.

2.11. Riscos e Atividades:

1. Risco: Ataque de pragas ou doença no experimento.
1.1. Estratégia: Monitoramento frequente, manejo e ataque das pragas e doenças quando necessário.
2. Risco: Incêndio florestal.
2.1. Estratégia: Manter sempre o aceiro limpo e capina periódica ao redor da mudas, sempre que se fizer necessário.
3. Dificuldade: Aquisição de insumos em tempo hábil.
3.1 Estratégia: Adquirir sempre com antecedência aos uso e aplicação dos mesmos.

4. Risco: Perda dos insumos
4.1 Estratégia: Armazenar fora do abrigo da chuva e da luz, em ambiente fechado e seguro.

2.12. Interação e Qualificação das Parcerias:

Diante do quadro de degradação dos solos capixabas, da crise hídrica e econômica, o desenvolvimento de sistemas de cultivos mais sustentáveis economicamente, ambientalmente e socialmente é necessário. Com o objetivo de desenvolver esses sistemas mais conservacionistas e também economicamente viáveis, percebeu-se a necessidade de formação da Rede “Árvores (bio)nativas da Floresta Atlântica”, sendo os projetos independentes, mas com objetivos em comum, alavancando parcerias públicas e privadas no âmbito da inovação na área agrícola e florestal. A criação de núcleos de estudo de referências no desenvolvimento sustentável, a partir da articulação da Rede, incentivará a ampliação de agricultores, pesquisadores e estudantes envolvidos. A equipe de coordenadores e pesquisadores principais inseridos na Rede é multidisciplinar, envolvendo especialistas das áreas de silvicultura, nutrição florestal, química do solo, física do solo, matéria orgânica do solo, manejo e conservação do solo, recursos naturais, produção animal, forragicultura, fitossanidade, biotecnologia, cultura de tecidos,genética e melhoramento de plantas, entre outros. A Rede será coordenada por um pesquisador do INCAPER, conforme decidido pelos participantes em reunião, de forma participativa e equitativa entre os membros dos projetos, visando à obtenção dos objetivos e metas. O gerenciamento das atividades de cada projeto será realizado pelo coordenador da proposta, com autonomia para tomar as decisões necessárias para o desenvolvimento das atividades propostas, conforme previsto no edital. O acompanhamento dos projetos ocorrerá em reuniões presenciais semestrais ou quando houver necessidade, pelos membros das equipes que formam a Rede, permitindo o nivelamento metodológico, o diálogo sobre as formas de enfrentamento dos problemas reais e a discussão dos resultados parciais e finais. Nas reuniões serão realizadas avaliações do cumprimento ou não das metas dos projetos, de forma a corrigir as eventuais falhas ou contratempos e garantir o pleno desenvolvimento das propostas, no tempo previsto. Esse alinhamento permitirá o alcance de objetivos comuns/metas e a apresentação de inovações para a sociedade. As instituições envolvidas na Rede são INCAPER, IFES, UFES e UVV. Sendo o INCAPER um órgão de pesquisa agropecuária, mas que também realiza a assistência técnica e a extensão rural, disponibilizando soluções tecnológicas e orientando os agricultores no desenvolvimento de suas atividades rurais, colaborando para um processo educativo-emancipacionista dos agricultores, os presentes projetos também contribuirão para o embasamento das recomendações sobre SSPs para os produtores rurais. O INCAPER está presente em todos os municípios do estado do Espírito Santo, conta com 85 escritórios, 12 fazendas experimentais e quatro centros regionais onde são realizados dias de campo, palestras, reuniões, feiras entre outras ações para disponibilizar estes resultados a população capixaba. As demais instituições, além do ensino (médio, técnico, tecnológico, superior e pós-graduação), realizam pesquisas em diferentes áreas. Foi com esse intuito também que se constituiu a Rede, pois o INCAPER conhece a realidade dos produtores rurais e sabe das dificuldades que os mesmos enfrentam e o Instituto e as universidades são capazes de desenvolverem pesquisas e treinarem os futuros técnicos que atuariam diretamente no campo com os produtores rurais. Portanto, será possível com a Rede, completar toda a cadeia, pois serão estudas espécies potenciais para utilização em SSPs, a propagação dessas espécies, a implantação e o manejo e ainda a geração de nova fonte de renda para os produtores que são os óleos essenciais.

3. Abrangência:

Estado Sigla	Estado	Município
ES	Espírito Santo	Alegre
ES	Espírito Santo	Cachoeiro de Itapemirim
ES	Espírito Santo	Ibatiba

4. Recursos:

4.1 Recursos Aprovados pela FAPES:

--	--

Elementos de Despesa	R\$
Diárias	16.800,00
Material de Consumo	14.000,00
Passagens	0,00
Outros Serviços de Terceiros	11.975,00
- Pessoa Física	0,00
- Pessoa Jurídica	11.975,00
Equipamentos e Material Permanente	66.107,70
Bolsas	46.800,00
Total	155.682,70

Valor total aprovado : R\$ 155.682,70 - (Cento e Cinquenta e Cinco Mil e Seissentos e Oitenta e Dois Reais e Setenta Centavos)

5. Equipe:

5.1. Membros do Projeto:

Nome	Link Currículo <i>Lattes</i>	Instituição	Função
Robert Gomes	http://lattes.cnpq.br/1651013050990561		
Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/1293627013882628	IFES - IBATIBA	
Gabriel Mancini Antunes da Silva	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4895447Z4		
Eliei Cordeiro Silva	http://lattes.cnpq.br/5687103735730056		
Tiago de Oliveira Godinho	http://lattes.cnpq.br/9828463783791328	Incaper	
Eliei Cordeiro Silva	http://lattes.cnpq.br/5687103735730056		
Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/1293627013882628	IFES - IBATIBA	Coordenador(a)
Fabricia Benda de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/9513837515797451	UFES - ALEGRE	Pesquisador Principal Doutor
Wallisson da Silva Freitas	4413056983902488	IFES - IBATIBA	Pesquisador Principal Doutor
Fabio da Silveira Castro	http://lattes.cnpq.br/7824312500208420	IFES - IBATIBA	Pesquisador Principal Doutor
Lilianne Gomes da Silva	http://lattes.cnpq.br/8291254169034925	IFES - IBATIBA	Pesquisador Colaborador Doutor
Flávio Eymard da Rocha Pena	http://lattes.cnpq.br/6011344466131372	IFES - IBATIBA	Pesquisador Colaborador Mestre
Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho	http://lattes.cnpq.br/7520766983744062	IFES - IBATIBA	Pesquisador Colaborador Mestre
Mardem Ribeiro Rocha Barbosa	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4240806H6	IFES - IBATIBA	Pesquisador Colaborador Graduado
Erica Rodrigues Munaro Gabrig Turbay	http://lattes.cnpq.br/7942561805274004	Incaper	Pesquisador(a) Principal Mestre
Ivan da Costa Ilhéu Fontan	http://lattes.cnpq.br/2851092835077975	IFMG	Pesquisador(a) Principal Mestre

5.2. Atividades:

Atividade (A-1): Início: Membros:	Inventário Florestal (avaliação de altura e diâmetro) 1º Mês Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira [Responsável] Fabricia Benda de Oliveira Wallisson da Silva Freitas Fabio da Silveira Castro Erica Rodrigues Munaro Gabrig Turbay Flávio Eymard da Rocha Pena Mardem Ribeiro Rocha Barbosa Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho Ivan da Costa Ilhéu Fontan	Duração: 36 Mês(es)	C. H. S.:	2 Horas
Atividade (A-2): Início: Membros:	Compra de materiais 1º Mês Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira [Responsável] Fabricia Benda de Oliveira Wallisson da Silva Freitas Fabio da Silveira Castro Erica Rodrigues Munaro Gabrig Turbay Flávio Eymard da Rocha Pena Mardem Ribeiro Rocha Barbosa Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho Ivan da Costa Ilhéu Fontan	Duração: 18 Mês(es)	C. H. S.:	2 Horas
Atividade (A-3): Início: Membros:	Pesquisa bibliográfica dos temas abordados 1º Mês Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira [Responsável] Fabricia Benda de Oliveira Wallisson da Silva Freitas Fabio da Silveira Castro Erica Rodrigues Munaro Gabrig Turbay Flávio Eymard da Rocha Pena Mardem Ribeiro Rocha Barbosa Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho Ivan da Costa Ilhéu Fontan	Duração: 36 Mês(es)	C. H. S.:	2 Horas
Atividade (A-4): Início: Membros:	Análise de solo 1º Mês Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira [Responsável] Fabricia Benda de Oliveira Wallisson da Silva Freitas Fabio da Silveira Castro	Duração: 3 Mês(es)	C. H. S.:	2 Horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CERTIFICADO

Certificamos que Ivan da Costa Ilheu Fontan coorientou o projeto “IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS BIÓTICAS E LEVANTAMENTO DAS FONTES DE INÓCULO EM VIVEIROS DE PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS”, modalidade PIBIC, registrado sob o número SJEPP03/2019, submetido ao edital número 05/2019, desenvolvido pelo Instituto Federal de Minas Gerais – Campus São João Evangelista, no período de Abril de 2019 a Novembro de 2019.

São João Evangelista, 11 de Fevereiro de 2020.

Alisson José Eufrásio de Carvalho
Coord. Geral de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão
Portaria IFMG-SJE nº 225/2019

Alisson José Eufrásio de Carvalho

Coordenador Geral de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão



INSTITUTO FEDERAL

MINAS GERAIS

Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que **IVAN DA COSTA ILHEU FONTAN** coorienta o(a) discente Rosiane Fatima de Almeida no projeto IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS BIÓTICAS E LEVANTAMENTO DAS FONTES DE INÓCULO EM VIVEIROS DE PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS, registrado sob o número SJEPP03/2019, com vigência de abril a novembro de 2019 e desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus São João Evangelista*.

São João Evangelista, 02 de Agosto de 2019

Márcia Cristina de Paula Cesário

Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão



Ivan Fontan <ivanfontan.florestal@gmail.com>

[RFPD] Agradecimento pela avaliação2 mensagens

Luiz Antonio de Souza Pereira <portalrevistasunifeso@gmail.com>
Para: Sr Ivan da Costa Ilhéu Fontan <ivanfontan.florestal@gmail.com>

12 de setembro de 2019 18:37

Sr Ivan da Costa Ilhéu Fontan,

Agradecemos ter concluído a avaliação da submissão "EDUCAÇÃO, AMBIENTE E SOCIEDADE: a interdisciplinaridade na construção de uma Pedagogia Ambiental Crítica nas redes virtuais no Colégio Técnico da UFRRJ" à revista Revista Formação e Prática Docente.

Sua contribuição é fundamental para a qualidade dos trabalhos publicados.

Luiz Antonio de Souza Pereira
UNIFESO
Fone 21 998988417
luizantoniorj@hotmail.com

Revista Formação e Prática Docente
<http://revistasunifeso.filoinfo.net/index.php/revistapibidunifeso>

Luiz Antonio de Souza Pereira <portalrevistasunifeso@gmail.com>
Para: Sr Ivan da Costa Ilhéu Fontan <ivanfontan.florestal@gmail.com>

12 de setembro de 2019 18:41

Sr Ivan da Costa Ilhéu Fontan,

Agradecemos ter concluído a avaliação da submissão "Higiene e Saúde na Escola" à revista Revista Formação e Prática Docente.

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Ivan Fontan <ivanfontan.florestal@gmail.com>

[RFPD] A revista Revista Formação e Prática Docente solicita avaliação de artigo

2 mensagens

Luiz Antonio de Souza Pereira <portalrevistasunifeso@gmail.com>
Para: Sr Ivan da Costa Ilhéu Fontan <ivanfontan.florestal@gmail.com>

11 de setembro de 2019 15:52

Sr Ivan da Costa Ilhéu Fontan,

Acredito que seu conhecimento será fundamental para realizar a avaliação do trabalho "Higiene e Saúde na Escola" submetido a Revista Formação e Prática Docente. Informações sobre a submissão encontram-se nesta mensagem, e espero que considere assumir esta importante responsabilidade.

Acesse o sistema até 2019-09-18 para informar se estará disponível ou não para realizar a avaliação, bem como acessar os dados completos da submissão e registrar sua avaliação e recomendações, por meio da URL <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaformacaoepraticaunifeso>.

O prazo para a conclusão da avaliação é 2019-09-30.

Caso não tenha seu login e senha de acesso para acessar o sistema, use o link a seguir para que o sistema crie uma nova senha que lhe será enviada via e-mail, após mensagem de confirmação de solicitação de atualização de senha, junto com o seu login. Clique no link a seguir para criar sua nova senha:

<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaformacaoepraticaunifeso/login/resetPassword/ivan-fontan?confirm=1fb548>

Clique no link baixo para acessar o sistema e a submissão designada.

URL da submissão:

<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaformacaoepraticaunifeso/reviewer/submission/1432>

Agradecemos desde já sua atenção.

Luiz Antonio de Souza Pereira
UNIFESO
Fone 21 998988417
luizantoniorj@hotmail.com

Dados da submissão

Título
"Higiene e Saúde na Escola"

Resumo

Resumo

Este trabalho buscou nas atividades desenvolvidas levar para os discentes o conhecimento do próprio corpo e o cuidado que devemos ter com ele através dos hábitos higiênicos. Com o intuito de passar a autonomia do próprio corpo, foi proporcionado a eles momentos de práticas onde conseguiram exercer sozinhos esses hábitos. No decorrer das atividades, com o auxílio de vídeos infantis, músicas, histórias, parcerias e atividades lúdicas apresentei aos alunos o sistema vital, as partes do corpo humano, as doenças que podem ocorrer no corpo com a ausência desses hábitos, a formação dos dentes, a escovação correta, alimentos saudáveis e não saudáveis para o bem-estar da boca e do corpo, entre outros conhecimentos. O tema e as atividades foram criados após minha vivência na escola

Chiquinha Rolla no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), nas turmas do Ensino Fundamental I. Ali, pude perceber a carência desse assunto e surgiu a ideia da intervenção para minimizar o problema. O embasamento teórico deste trabalho, foi a partir das leituras dos autores Jorge Harada, artigo da Secretaria de Políticas de Saúde sobre a promoção da saúde no contexto escolar, PCN saúde e outros de igual importância, que me proporcionaram grandes conhecimentos. Todos, mas de uma perspectiva diferente, abordam a importância da promoção da saúde no contexto escolar através da intervenção. Em relação a metodologia utilizada nesta pesquisa, foi a de cunho qualitativa que visa a análise, a observação de um problema para poder reconhecer um problema e intervir.

Revista Formação e Prática Docente

<http://revistasunifeso.filoinfo.net/index.php/revistapibidunifeso>

Luiz Antonio de Souza Pereira <portalrevistasunifeso@gmail.com>
Para: Sr Ivan da Costa Ilhéu Fontan <ivanfontan.florestal@gmail.com>

11 de setembro de 2019 15:56

Sr Ivan da Costa Ilhéu Fontan,

Acredito que seu conhecimento será fundamental para realizar a avaliação do trabalho "EDUCAÇÃO, AMBIENTE E SOCIEDADE: a interdisciplinaridade na construção de uma Pedagogia Ambiental Crítica nas redes virtuais no Colégio Técnico da UFRRJ" submetido a Revista Formação e Prática Docente. Informações sobre a submissão encontram-se nesta mensagem, e espero que considere assumir esta importante responsabilidade.

Acesse o sistema até 2019-09-18 para informar se estará disponível ou não para realizar a avaliação, bem como acessar os dados completos da submissão e registrar sua avaliação e recomendações, por meio da URL <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaformacaoepaticaunifeso>.

O prazo para a conclusão da avaliação é 2019-09-30.

Caso não tenha seu login e senha de acesso para acessar o sistema, use o link a seguir para que o sistema crie uma nova senha que lhe será enviada via e-mail, após mensagem de confirmação de solicitação de atualização de senha, junto com o seu login. Clique no link a seguir para criar sua nova senha:

<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaformacaoepaticaunifeso/login/resetPassword/ivan-fontan?confirm=1fb548>

Clique no link baixo para acessar o sistema e a submissão designada.

URL da submissão:

<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaformacaoepaticaunifeso/reviewer/submission/1434>

Agradecemos desde já sua atenção.

Luiz Antonio de Souza Pereira
UNIFESO
Fone 21 998988417
luizantoniorj@hotmail.com

Dados da submissão

Título

"EDUCAÇÃO, AMBIENTE E SOCIEDADE: a interdisciplinaridade na construção de uma Pedagogia Ambiental Crítica nas redes virtuais no Colégio Técnico da UFRRJ"

Resumo

Resumo

Este é o resultado parcial de um trabalho realizado pela disciplina Educação, Ambiente e Sociedade ministrada por mim no Curso Técnico em Meio Ambiente no Colégio Técnico (CTUR) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), localizado no município de Seropédica, Baixada Fluminense, dentro do campus da UFRuralRJ. Proponho, neste trabalho, um olhar interdisciplinar para a escola e para a Educação Ambiental, seguindo, inicialmente, a legislação em vigor, assim como o diálogo com autores que tratam desta questão, como Gusdorf e Japiassu. Entendendo que a interdisciplinaridade nasce do diálogo entre as disciplinas, utilizo a teoria da complexidade de Morin, destacando que os saberes podem e devem estar reunidos e não, fragmentados. Assim, proponho a construção, por meio do diálogo com o Cinema, a Literatura, a Educação Física, a Agroecologia, entre outras disciplinas, de uma concepção de Educação Ambiental crítica por parte dos atores envolvidos, através das redes virtuais, onde os conteúdos debatidos em sala de aula saem da escola para serem apresentados além-muros nas interações entre os discentes e a comunidade na busca por uma sensibilização de questões que visem à ruptura da dicotomia homem-ambiente.

[Texto das mensagens anteriores oculto]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Maria Jose Miranda Cordeiro**, CPF 12914133677, RG None - None, residente à None, None, None é aluno(a) do curso SJBENGF - Engenharia Florestal (CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA), matrícula N° 0023144 e participa como membro do projeto de pesquisa "SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE *Eucalyptus cloeziana* F. Muell, *Corymbia citriodora* (Hook.) Hill & Johnsoné e híbrido *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake X *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden PRODUZIDAS EM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SUBSTRATO" no EDITAL N° 05, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2019 Campus São João Evangelista, com carga horária semanal de 20 horas, tendo sido contemplado(a) com uma bolsa de iniciação científica no período entre 06/05/2019 e 30/11/2019 sob a orientação do(a) pesquisador(a) Ivan da Costa Ilheu Fontan.

Belo Horizonte, 11 de Fevereiro de 2020.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Eliseu Mendes Monteiro**, CPF 09237807694, RG None - None, residente à None, None, None é aluno(a) do curso SJBENGF - Engenharia Florestal (CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA), matrícula N° 0036582 e participa como membro do projeto de pesquisa "SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE *Eucalyptus cloeziana* F. Muell, *Corymbia citriodora* (Hook.) Hill & Johnsoné e híbrido *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake X *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden PRODUZIDAS EM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SUBSTRATO" no EDITAL N° 05, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2019 Campus São João Evangelista, com carga horária semanal de 20 horas, no período entre 06/05/2019 e 30/11/2019 sob a orientação do(a) pesquisador(a) Ivan da Costa Ilheu Fontan.

Belo Horizonte, 11 de Fevereiro de 2020.



INSTITUTO FEDERAL

MINAS GERAIS

Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que **IVAN DA COSTA ILHEU FONTAN** coorienta o(a) discente Rosiane Fatima de Almeida no projeto IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS BIÓTICAS E LEVANTAMENTO DAS FONTES DE INÓCULO EM VIVEIROS DE PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS, registrado sob o número SJEPP03/2019, com vigência de abril a novembro de 2019 e desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus São João Evangelista*.

São João Evangelista, 02 de Agosto de 2019

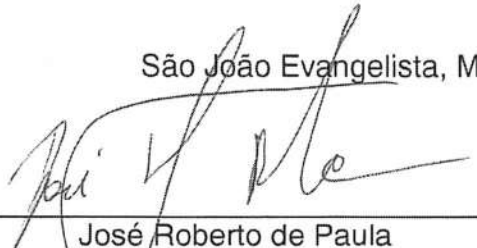
Márcia Cristina de Paula Cesário

Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão

DECLARAÇÃO

Eu, José Roberto de Paula, Diretor Geral do Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista, portador do CPF 521.024.676-00 e Carteira de Identidade M-2.775.7366, declaro reconhecer a Empresa Júnior Associação dos Estudantes de Engenharia Florestal – Floreste Jr, portadora do CNPJ nº 27.371.415/0001-28, como Empresa Júnior do Curso de Engenharia Florestal, localizada na Av. Primeiro de Junho, Número 1043, Bairro Centro de São João Evangelista - Minas Gerais.

São João Evangelista, Minas Gerais, 30/11/2017.

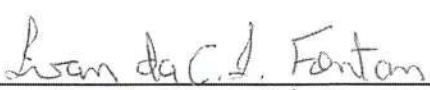


José Roberto de Paula
Diretor Geral do Instituto Federal de Minas Gerais
Campus São João Evangelista

José Roberto de Paula
Diretor Geral
Port. IFMG: 1329/2017

Eu, Ivan da Costa Ilhéu Fontan, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista, portador do CPF 092.796.147-46 e Carteira de Identidade 13.017.492-3 (DIC/DETRAN-RJ), declaro orientar a Associação dos Estudantes de Engenharia Florestal – Floreste Jr, portadora do CNPJ nº 27.371.415/0001-28.

São João Evangelista, Minas Gerais, 30/11/2017.



Ivan da Costa Ilhéu Fontan
Professor EBTT do Instituto Federal de Minas Gerais
Campus São João Evangelista
Orientador Floreste Jr



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 147 DE 06 DE JULHO DE 2018

Dispõe sobre a designação de Coordenadores dos Laboratórios do IFMG – Campus São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – **CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 1329, de 22 de setembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 23 de setembro de 2015, Seção 2, página 19, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24 de setembro de 2015; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20,

Considerando a Resolução SJE nº 004, de 04 de maio de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º. DESIGNAR os seguintes servidores para desempenharem a função de Coordenador dos respectivos laboratórios, conforme segue:

Localização	Nome do Laboratório	Coordenador
Prédio I	Laboratório de Anatomia	Fernanda Efrem Natividade Ferreira
Prédio I	Laboratório de Física	Cleonir Coelho Simões
Prédio I	Laboratório de Nutrição I	João Tomaz da Silva Borges
Prédio I	Laboratório de Nutrição II	Suelen Grace Araújo
Prédio II	Laboratório de Manutenção	Dayler Vinícius Miranda Alves
Prédio II	Laboratório de Redes	Ricardo Bittencourt Pimentel
Prédio III	Laboratório de Ensino de Matemática	Silvino Domingos Neto

Prédio IV	Laboratório de Botânica e Ecologia	Giuslan Carvalho Pereira
Prédio IV	Laboratório de Entomologia	Rafael Carlos dos Santos
Prédio IV	Laboratório de Física e Mecânica da Madeira	Ivan Costa Ilhéu Fontan
Prédio IV	Laboratório de Fisiologia Vegetal	João Paulo Lemos
Prédio IV	Laboratório de Fitopatologia	Natália Risso Fonseca
Prédio IV	Laboratório de Microbiologia	Alisson José Eufrasio de Carvalho
Prédio IV	Laboratório de Microscopia	Daniel Afonso De Mendonça Toledo
Prédio IV	Laboratório de Nutrição Animal/Zoologia	Charles André de Souza Bispo
Prédio IV	Laboratório de Química	Fernanda do Nascimento Costa
Prédio IV	Laboratório de Química e Anatomia da Madeira	Caroline Junqueira Sartori
Prédio IV	Laboratório de Sementes	Fernanda Lima Barroso
-	Laboratório de Águas	Claudionor Camilo Costa
-	Laboratório de Culturas de Tecidos	Ari Medeiros Braga Neto
-	Laboratório de Solos	Valdevino Pereira Silva

Art. 3º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - Campus São João Evangelista.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por **Jose Roberto de Paula, Diretor Geral**, em 06/07/2018, às 10:17, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
[https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0100807** e o
código CRC **771F2B5B**.

23214.001607/2018-30

0100807v1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 83 DE 11 DE ABRIL DE 2018

Dispõe sobre designação de membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal do IFMG - *Campus* São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – *CAMPUS* SÃO JOÃO EVANGELISTA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG-SJE nº 102, de 28 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 02 de agosto de 2016, Seção 2, página 19; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20,

RESOLVE:

Art. 1º. DESIGNAR os servidores e discentes como membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal do IFMG - *Campus* São João Evangelista, conforme segue:

MEMBRO	SEGMENTO	SITUAÇÃO
Natália Risso Fonseca	Presidente	Titular
Ana Carolina Ferraro	Docente Área Específica	Titular
Ivan da Costa Ilheu Fontan	Docente Área Específica	Titular
Graziele Wolff de Almeida Carvalho	Docente Área Específica	Suplente
João Paulo Lemos	Docente Área Específica	Suplente
Silvino Domingos Neto	Docente demais áreas	Titular
Annyela Maria de Campos Rocha	Discente	Titular
Layane Mourão Cordeiro	Discente	Titular
Ana Caroline de Oliveira Herculano	Discente	Suplente
Beatriz Barbosa Prado	Discente	Suplente
Ceci Nunes Paula dos Santos	Diretoria de Ensino	Titular

Art. 2º. Revogar a Portaria nº 098 de 25 de maio de 2017.

Art. 3º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - *Campus* São João Evangelista.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por **Paulo Modesto de Campos, Diretor(a) Geral**



Substituto(a), em 13/04/2018, às 10:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
[https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0045507** e o
código CRC **1C29F820**.

23214.000669/2018-39

0045507v1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 109 DE 07 DE MAIO DE 2018

Dispõe sobre a designação de servidores como membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal do IFMG – Campus São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 1329, de 22 de setembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 23 de setembro de 2015, Seção 2, página 19, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24 de setembro de 2015; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág. 17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20,

RESOLVE:

Art. 1º. DESIGNAR os servidores docentes **NATÁLIA RISSO FONSECA**, Matrícula SIAPE nº 2388619; **ANA CAROLINA FERRARO**, Matrícula SIAPE nº 1650997; **CAROLINE JUNQUEIRA SARTORI**, Matrícula SIAPE nº 2390366; **GIUSLAN CARVALHO PEREIRA**, Matrícula SIAPE nº 1752710; **GRAZIELE WOLFF DE ALMEIDA CARVALHO**, Matrícula SIAPE nº 1870907; **IVAN DA COSTA ILHÉU FONTAN**, Matrícula SIAPE nº 1218108 para, sob a presidência do primeiro citado, constituírem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal do IFMG - Campus São João Evangelista.

Art. 2º. Revogar a Portaria nº 088, de 17 de maio de 2017.

Art. 3º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - Campus São João Evangelista.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Roberto de Paula, Diretor Geral**, em 07/05/2018, às 07:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0062952** e o código CRC **E05A2A59**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 92 DE 13 DE ABRIL DE 2018

Dispõe sobre Retificação da Portaria nº 45, de 12 de março de 2018, que trata do Colegiado da Área de Ciências Agrárias e Ambientais do IFMG – Campus São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG-SJE nº 102, de 28 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 02 de agosto de 2016, Seção 2, página 19; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20,

RESOLVE:

Art. 1º. RETIFICAR o Artigo 1º da Portaria nº 45, de 12 de março de 2018, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em 13 de março de 2018, que trata do Colegiado da Área de Ciências Agrárias e Ambientais do IFMG – Campus São João Evangelista, conforme segue:

Onde se lê:

DESIGNAR os servidores docentes **JARBAS MAGNO DE MIRANDA**, Matrícula SIAPE nº 1279627; **ADELITON DA FONSECA DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 2002354; **ALISSON JOSÉ EUFRÁSIO DE CARVALHO**, Matrícula SIAPE nº 1935460; **ANA CAROLINA FERRARO**, Matrícula SIAPE nº 1650997; **ARNALDO GOMES CAIXETA**, Matrícula SIAPE nº 0049768; **BRUNO OLIVEIRA LAFETÁ**, Matrícula SIAPE nº 1977759; **CAROLINE JUNQUEIRA SARTORI**, Matrícula SIAPE nº 2390366; **CHARLES ANDRÉ DE SOUZA BISPO**, Matrícula SIAPE nº 1674557; **CLAUDIONOR CAMILO DA COSTA**, Matrícula SIAPE nº 1095816; **DOUGLAS DE CARVALHO CARELLOS**, Matrícula SIAPE nº 0054461; **FERNANDA DE LIMA BARROSO**, Matrícula SIAPE nº 1070178; **GRAZIELE WOLFF DE ALMEIDA CARVALHO**, Matrícula SIAPE nº 1870907; **ÍCARO TOURINO ALVES**, Matrícula SIAPE nº 2718780; **IVAN DA COSTA ILHEU FONTAN**, Matrícula SIAPE nº 1218102; **JOÃO PAULO LEMOS**, Matrícula SIAPE nº 2016897; **JOSÉ LAUREANO BARBOSA LEITE**, Matrícula SIAPE nº 1176116; **JOSÉ ROBERTO DE PAULA**, Matrícula SIAPE nº ; **MARCUS EDUARDO DUARTE MAGALHÃES**, Matrícula SIAPE nº 0049773; **MATEUS MARQUES BUENO**, Matrícula SIAPE nº 2390332; **NAILTON JOSÉ SANT'ANNA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 1058688; **NATÁLIA RISSO FONSECA**, Matrícula SIAPE nº 2388619; **NILDIMAR GONÇALVES MADEIRA**, Matrícula SIAPE nº 0051894; **PAULO EMÍLIO DE FIGUEIREDO OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1166756; **VICTOR DIAS PIROVANI**, Matrícula SIAPE nº 2145064 para, sob a presidência do primeiro citado, constituírem o Colegiado da Área de Ciências Agrárias e Ambientais do IFMG – Campus São João Evangelista.

Leia-se:

DESIGNAR os servidores docentes **JARBAS MAGNO DE MIRANDA**, Matrícula SIAPE nº 1279627; **ADELITON DA FONSECA DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 2002354; **ALISSON JOSÉ EUFRÁSIO DE CARVALHO**, Matrícula SIAPE nº 1935460; **ANA CAROLINA FERRARO**, Matrícula SIAPE nº 1650997; **ARNALDO GOMES CAIXETA**, Matrícula SIAPE nº 0049768; **BRUNO OLIVEIRA LAFETÁ**, Matrícula SIAPE nº 1977759; **CAROLINE JUNQUEIRA SARTORI**, Matrícula SIAPE nº 2390366; **CHARLES ANDRÉ DE SOUZA BISPO**, Matrícula SIAPE nº 1674557; **CLAUDIONOR CAMILO DA COSTA**, Matrícula SIAPE nº 1095816; **DOUGLAS DE CARVALHO CARELLOS**, Matrícula SIAPE nº 0054461; **FERNANDA DE LIMA BARROSO**, Matrícula SIAPE nº 1070178; **GRAZIELE WOLFF DE ALMEIDA CARVALHO**, Matrícula SIAPE nº 1870907; **ÍCARO TOURINO ALVES**, Matrícula SIAPE nº 2718780; **IVAN DA COSTA ILHEU FONTAN**, Matrícula SIAPE nº 1218102; **JOÃO PAULO LEMOS**, Matrícula SIAPE nº 2016897; **JOSÉ LAUREANO BARBOSA LEITE**, Matrícula SIAPE nº 1176116; **JOSÉ ROBERTO DE PAULA**, Matrícula SIAPE nº ; **MARCUS EDUARDO DUARTE MAGALHÃES**, Matrícula SIAPE nº 0049773; **MATEUS MARQUES BUENO**, Matrícula SIAPE nº 2390332; **NAILTON JOSÉ SANT'ANNA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 1058688; **NATÁLIA RISSO FONSECA**, Matrícula SIAPE nº 2388619; **NILDIMAR GONÇALVES MADEIRA**, Matrícula SIAPE nº 0051894; **PAULO EMÍLIO DE FIGUEIREDO OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1166756; **RAFAEL CARLOS DOS SANTOS**, Matrícula SIAPE nº 1258331 para, sob a presidência do primeiro citado, constituírem o Colegiado da Área de Ciências Agrárias e Ambientais do IFMG – *Campus* São João Evangelista.

Art. 2º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - *Campus* São João Evangelista.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Modesto de Campos, Diretor(a) Geral Substituto(a)**, em 16/04/2018, às 07:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0048204** e o código CRC **52E091E3**.

XXIII INIC
Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica

XIX EPG
Encontro Latino Americano
de Pós-Graduação

XIII INIC Jr
Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica Júnior

IX INID
Encontro Nacional
de Iniciação à Docência

O LOCAL FRENTE AO GLOBAL:



PESQUISA, CIÊNCIA E OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

24 E 25 DE OUTUBRO | WWW.INICEPG.UNIVAP.BR

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado "RESPOSTA DE PLANTAS ESTRESSADAS DE CLONE DE EUCALIPTO À ADUBAÇÃO FOLIAR COMPLEMENTAR" de autoria de Ivan da Costa Ilhéu Fontan e Sharlles Christian Moreira Dias, foi ACEITO para apresentação e publicação nos anais do XIX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação (XIX EPG), realizado na Universidade do Vale do Paraíba, nos dias 24 e 25 de outubro de 2019.

São José dos Campos, 25 de outubro de 2019.

Profa. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto-Sensu



REALIZAÇÃO:

FVE
FUNDAÇÃO
VALEPARAIBANA
DE ENSINO

Univap
Universidade do Vale do Paraíba

APOIO:

Univap
virtu@i

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

FAPESP

CA P E S

XXIII INIC
Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica

XIX EPG
Encontro Latino Americano
de Pós-Graduação

XIII INIC Jr
Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica Júnior

IX INID
Encontro Nacional
de Iniciação e Docência

O LOCAL FRENTE AO GLOBAL:



PESQUISA, CIÊNCIA E OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

24 E 25 DE OUTUBRO | WWW.INICEPG.UNIVAP.BR

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado "CONTROLE DE MATOCOMPETIÇÃO PELO USO DE PAPELÃO EM PLANTIO DE MUDAS FLORESTAIS" de autoria de Angélica dos Santos Oliveira, João Marcos Barbosa Sampaio, Julia Gomes Soares de Figueiredo, Wesley Chaves Cardoso e Ivan da Costa Ilhéu Fontan, foi ACEITO para apresentação e publicação nos anais do XIX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação (XIX EPG), realizado na Universidade do Vale do Paraíba, nos dias 24 e 25 de outubro de 2019.

São José dos Campos, 25 de outubro de 2019.



Prof. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto-Sensu

REALIZAÇÃO:

FVE
FUNDAÇÃO
VALEPARAIBANA
DE ENSINO

Univap
Universidade do Vale do Paraíba

APOIO:

Univap
virtu@i

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

FAPESP

CAPES